

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vilita particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

FÁBRICA EM CACIA

A construção da fábrica de papel e de produtos químicos, incluindo celulose, vai agora ser uma realidade. Prevê-se para breve o início das obras, das quais nos informam já a Junta de Cacia ter os respectivos projectos.

Os donos das propriedades onde vai ser montada a fábrica, estão recebendo cartas registadas contra aviso de recepção da Companhia Portuguesa de Celulose (S. A. R. L.), com sede na Rua Castilho, 90-1.º Dt.º, em Lisboa, entimando-os a declarar, até ao dia 31 de Março corrente, o valor dos seus terrenos, para os cedem amigavelmente àquela Empresa, autorizada pelo Governo na construção da fábrica nos terrenos das Agrads, Gralheira, Marinha Baixa, etc.

O interesse particular está muito abaixado dos interesses da nossa freguesia, que, com esta primeira indústria, se desenvolverá e tornará num meio mais movimentado e comercial.

Onde não há indústria não pode haver desenvolvimento.

ESTAÇÃO DOS CORREIOS DE CACIA

A Administração Geral dos C. T. T. estuda o projecto da mudança da Estação Telegrafo-Postal de Cacia para um prédio na Estrada Nacional pertencente ao nosso bom amigo sr. João Dias de Pinho, não se sabendo se será aprovado pelo Sr. Inspector daquêles serviços.

A casa onde funciona o nosso Correio foi considerada incapaz por insuficiência de alojamentos e a sua mudança para a Estrada vem prejudicar o povo de Sarrazola, Vilarinho, Póvoa, etc., visto vir para mais longe.

Só uma casa única há no centro de Cacia (Largo 5 de Outubro), que satisfaria todos afluat. E se os C. T. T. se interessasse por isso a valer?

BOA DOUTRINA

Contém boa doutrina o artigo que hoje publicamos no lugar de honra, razão por que o transcrevemos, com a devida vénia, do nosso brilhante colega *Répública*, do último dia 12 do corrente.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

A Paz e o Futuro

O que se espera do conselho económico e social da U. N. O. Respondeu-se em Londres pouco mais ou menos assim:

— Uma progressiva contribuição para resolver com justiça o problema da distribuição das riquezas, aumentando estas pela maior e mais fecunda intervenção criadora da ciência posta ao serviço da comunidade dos homens.

A desordem política e social é consequência do baixo nível económico dos povos. Este baixo nível é o resultado das mesmas causas que tornam possível a guerra. Elevando-o, suprimindo os sistemas que o determinam e mantêm, serve-se a paz, realiza-se a maior solidariedade entre as nações.

Mas a obra de cooperação do conselho económico e social da U. N. O. implica o abandono dos nacionalismos com base na exploração interna e externa das massas, a condenação dos egoísmos que não permitem a permuta sincera de elementos de riqueza com o objectivo essencial do bem comum.

As tábuas de lei que estão sendo esboçadas em Nuremberg e na U. N. O. correspondem ao que o espírito dos povos sacrificados há muito fixou, condenando e punindo não o nazismo apenas, a mentalidade amoral dos falsos patriotismos, e a criminosa política de grandeza que está na base do assalto dos mais fortes aos mais fracos ou mais descuidados.

O espírito dessa Lei nova há muito modelou fórmulas que os Estados e os seus beneficiários impuseram ou respeitaram apenas na medida em que lhes serviam os interesses. Para impô-la em termos eficazes, agora, são necessárias uma força e a certeza de iniludíveis sanções.

O Conselho de Segurança da U. N. O., com o seu Estado Maior e exército internacionais, só funcionará bem sobre a base sólida e inabalável de uma nova consciência: aquela que puser, na origem de todos os actos de força, para justificá-los, o benefício dos homens e não o de qualquer

classe ou Estado que se arroge falsamente a autoridade de servi-los.

Uma nova solidariedade e uma nova moral, só elas, poderão garantir a eficácia dos dois Conselhos: solidariedade económica entre os povos com exclusão dos que medram da oposição e concorrência das actividades económicas ao serviço do lucro; uma nova lei moral que domine, limite, o sentido tradicional da soberania política, impondo o condicionamento da grandeza e riqueza de um povo pelo bem estar e direitos dos outros povos.

Para isso, insinuarão alguns pessimistas interessados no presente estado de coisas, seria necessário modificar completamente a natureza dos homens...

Não é assim. E dizer tal devia ser condenado e punido como uma blasfémia.

Da mesma forma que no Estado actual a lei policia certas actividades por imorais ou daninhas, a Lei de amanhã condenaria e puniria os actos de imoralidade e exploração hoje consentidos ou possíveis.

É esta revolução pregada há séculos pelos grandes apóstolos, são estes valores velhos de séculos e perseguidos ou iludidos pelos Estados que estão por detrás das fórmulas e orgânicas propostas para resolver o problema do bem estar e da segurança dos homens.

Sem êles essas fórmulas e orgânicas nada valem. Tal revolução e tais valores consagraram-os já a vontade unanime dos povos que só forçados podem aparentar ignorá-los ou deles desinteressar-se.

As grandes forças internacionais de criação económica, já aproximadas e disciplinadas

em organismos poderosíssimos, dando lugar no seu seio a elementos de invenção científica que hão-de facilitar a abundância de matérias-primas e simplificar, aligeirar o fardo do trabalho humano — devem constituir o exército pacífico, plenamente beneficiado pelos Estados atentos às suas indicações e votos, sem o qual o Conselho Económico e Social não atingiria os objectivos que se propõe.

O inimigo do Homem, o diabólico inimigo do Mundo, que através dos séculos, crucificou toda a manifestação incorruptível de bondade ao serviço da maior justiça, está no espírito de lucro consentido, animado e explorado pelos Estados para lá dos limites devidos a uma justa retribuição de méritos e actividades.

Perante o terrível espectro de uma nova guerra que multiplicaria os horrores sofridos agora pelo mundo e atiraria a civilização para a miséria sem remissão em que se perderia tudo — os homens responsáveis têm de decidir-se a resoluções extremas, embora para elas caminhando com a prudência necessária aos que avançam botdejando abismos ao meio da cerração.

O homem atingiu, a par de uma civilização que o destacou entre todas as espécies vivas como um ser divinamente privilegiado, uma monstruosa capacidade de mal e amoralidade que o relegam a uma situação inferior a qualquer outro ser.

Levou a violência, ao serviço do egoísmo, até ao ponto de impôr e fortalecer injustas leis, para manter a injustiça.

Proclamou a mentira dando-lhe fóros sagrados para garantir continuidade a blasfêmios privilégios defendidos pela força bruta das armas e servidos pela degradação mental e moral das maiores sacrificadas. Limitou, explorando a em proveito de minorias, contra o interesse dos homens, a ciência que é por si desinteressada e generosa — manifestação mais pura da pródiga maternidade implícita na vida.

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

O DINHEIRO

A felicidade nem sempre reside onde há montões de dinheiro...

Há quem tenha muito dinheiro e nem, por esse facto, o seu viver é melhor do que o daquele «pobre de Cristo» que não possui mais do que o suficiente para mitigar a fome...

O dinheiro, segundo opiniões sérias, fomenta o mal de muitas pessoas. A uns, cria-lhes depravados vícios; a outros, fá-los soberbos, idí-tas e maus. Por isso a nódoa causada pelo dinheiro é sempre a mais ruim!

Que importa possuir avultada fortuna, se se não sabe conduzir para merecer da sociedade o respeito que muitas vezes o dinheiro require?

Ora, portanto, o dinheiro por mãos de semelhante gente não serve de felicidade, mas sim apenas para lhe dar um prestígio sintético.

PRIMAVERA!

É sempre recebida festivamente a Primavera, porque é quando a natureza é mais nossa amiga. Começa a gala nos campos, onde a vida é florida e perfumada; e lá das alturas, no azul do firmamento, o sol lança à terra poeiradas de ouro a revestir as árvores e as sébes ornamentadas a mardresilva...

Primavera!
Seja bem-vinda!

FEIRA DE MARÇO

Abre oficialmente amanhã, dia 24, por ser domingo, como fóra deliberado este ano pela Câmara Municipal de Aveiro.

ESCOLA DE CACIA

Já há meses que o novo edificio escolar de Cacia está em modo de madeirar. Então quando segue os trabalhos?

PARECE ANEDOTA

A patrão para a criada:
— Maria, vai vê se o homem do talho tem pés de porco.
A criada, de volta:
— Minha senhora: não pude vê-los, porque tem-nos dentro dos sapatos.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106 1.º

(Frente à Esperança)

LISBOA

A Paz e o Futuro

(Conclusão da 1.ª página)

Sim. Esse civilização reduziu o homem, em certos sectores, a uma função inferior à do animal selvagem. «Civilizou» mutilando o que no homem é divino por ser nobre e generosamente humano.

O combate a dar aos inimigos do Homem pelos organismos agora criados na U. N. O. tem de servir-se do mais realista e objectivo espírito de acção. Mas combaterão contra moínhos de vento os organismos que em cada propósito e acto não puzerem a formal condenação dos valores e dos hábitos que, dentro da sociedade internacional, nas Nações e nos Estados, nas classes, nas famílias, nos homens, vivem e prosperam através do sacrificio do que, na terra, na máquina, na inteligência humana, é ânsia generosa de criar riqueza para ser distribuída com justiça, possibilitando a verdadeira ordem nas consciências dos homens e entre as nações do mundo.

Estamos no limiar de uma nova era. A U. N. O. tem diante de si uma tarefa suprema: a de restaurar ou criar a lei da vida entre os homens impondo-a, e afastando de si tudo o que tentar iludi-la complicando as dificuldades, permitindo uma vida fictícia a valores e fórmulas cuja persistência de novo abriria o passo à guerra e ao aniquilamento da civilização.

Por maior consciência que tenhamos dos interesses divergentes e da insinceridade que perturba ou mandam o espírito dos estadistas, da complexidade e dificuldade dos problemas cuja solução importa ao Futuro, há um dever supremo, porém, que nenhum homem bom pode trair, supremo e imediato, o de confiar, de ter esperança, de crer no Amanhã.

A. C.

Diz-se

Que gostaram do meu diz-se porisso vamos continuar, leitor amigo, disponha-se a rir mas também a chorar;

—Que afinal o que aqui dizemos são verdades como punhos, e a ninguém deve ofender nem cusar engulhos;

—Que tem havido muito chifrim pelo nico de pão que dão, sim, moi o corpo Zè com trabalho e não façam questão;

—Que anda tudo a cair com fraqueira, e não há quem se importe que passemos desta maneira;

—Que jurei não falar da Escola da Quinta, porque tinha o seu dono como homem de palavra mais sã;

—Que vão abrir duas lojas em Cacia, ambas hão-de progredir a bem da economia;

—Que diz-se muita coisa que não è assim também, mas para a minha boca não as dizer, adeus até à semana que vem.

Xico Zirólho.

Vende-se

Uma vinha com casa de guarda, na Correlada. Quem pretender pode dirigir-se ao sr. João Simões dos Aídos na Quinta do Loureiro. (5)

PARA TI

(Dedicados ao meu tontinho)

Meu doce amor, um lugar infindo, grande, sem par, tu tens no meu coração. Queria poder mostrar-te uma só pequena parte da minha terna afeição.

Quizera ter-te guardado perto de mim, a meu lado, como se fosses um Deus. E sentir profundamente nêsse teu olhar ardente um só carinho dos teus.

Eu tenho tanta alegria a começar nêsse dia em que, amor, te conheci... Desde então o meu pensar è não deixar de te amar, viver sòmente p'ra ti...

F.

Figuras de gesso

Adeus, oh pipi da tabela!... Este «slogan», agora muito em moda, tanto ou tão pouco que até os miúdos incham, pronunciando-o, em vez de o calarem, mesmo que se tivesse de usar do tradicionalíssimo sistema das palmadinhas nas mãos ou dos sopapos no rabo, está também a começar a generalizar-se pelo país fóra, como se de alguma coisa se tratasse que se não pudesse passar sem ela. O seu fim è apoucar os meninos chics, êsses lórpas vaidosos e imbecis que diàriamente encontramos por todo o lado com ares de basófia, iludidos de si próprios, escravos da sua palermice e inconsciência e que se prendem mais com a questão da indumentária do que propriamente com a manutenção da alma. Êsses, a quem eu chamo figuras de gesso, moduladas à sua maneira ou pelintras da sociedade que nada fazem e nada produzem, porque só lhes interessa dar nas vistas, o que procuram por qualquer meio sem se lembrarem que não è isso que aquilata do valor do homem, merecem, è certo, o nosso desprezo, a nossa mais veemente crítica porque fômos sempre contra o pedantismo balôfo, que enoja, mas daí até ao mais porque passam êsses snobs aos olhos de crianças que se servem duma linguagem que, por vezes, atinge, as ráias da má criação e a que, forçosamente nos temos de habituar, vai uma distância enorme.

Se a educação começa em casa, nós temos de concordar que a principal causa de tudo isto parte de alguns educadores que não se importam dos seus educandos serem contaminados na rua. Assim, e enquanto esta idiotia de meninos prodígios, super-civilizados permanecer, ouviremos ainda mais a garotada nos seus palavrões grosseiros a que, de justiça, se deve pôr um freio.

Um caciense alfacinha.

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Belfm

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de vagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30 AVEIRO — Telefone 277

Noticias de Angeja

O preço do leite.—A firma Nunes, Rodrigues & C.ª Ld.ª, proprietária do pósto receptor de leite nesta freguesia, resolveu este mês diminuir o preço do leite, o que muito vem prejudicar os lavradores criadores de vacas leiteiras. Êstes lavradores, devido à falta de pastos, lutam com grandes dificuldades e não è justo que as Empresas de Lacteínios, que vendem os seus produtos caríssimos, fazendo assim fortunas fabulosas, estejam prejudicando os seus humildes cooperadores. Como esta magna questão já foi ventilada, por vários deputados, na Assembleia Nacional, esperamos que ela seja resolvida de forma a atenuar os enormes prejuizos que a lavoura está sofrendo.

Desastre na caça.—No dia 15 do corrente, pelas 13 horas, quando andavam à caça dos patos bravos, tripulando uma boteira, na Pateira de F.óssos, Manuel de Oliveira Ribeiro, de 38 anos, casado, molteiro, natural e residente na Biscaia, freguesia de Albergaria-a-Velha e Gaspar Marques Pereira, casado, de 33 anos, proprietário, natural da freguesia de F.óssos; o primeiro inadvertidamente, tocou com o pé no gatilho da arma do Gaspar que se encontrava pousada na boteira, que se disparou, indo a carga alojá-lo-lhe no braço direito. Êste foi socorrido prontamente pelo Gaspar, que o fez conduzir para esta freguesia, onde o sr. Dr. Jaime Portugal, vendo a gravidade do ferimento, fê-lo conduzir para o Hospital da Misericórdia de Aveiro, onde ficou internado.

Casamentos.—No dia 14, realizou-se o casamento do sr. Joaquim da Silva Roubaco, com a menina Rosa Nunes Ferreira, lavradores, do Rêgo Pereira.

No dia 16 realizou-se também na nossa igreja o casamento do sr. Vitoriano Marques da Silva, com a sr.ª Maria Pureza Gonçalves. Foram padrinhos o sr. Alberto Marques da Silva, irmão do noivo e a sr.ª Pidia Nogueira Santos.

No mesmo dia 16 realizou o seu consórcio o sr. Domingos Nogueira da Silva, com a menina Eulália Nunes da Silva, lavradores da Bonavista.

Aos novos casais enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes um futuro muito feliz.

Partidas e chegadas.—Partiram para Algés, na última semana, o sr. Manuel Marques de Pinho e sua esposa sr.ª D. Duolinda Soares Aleixo de Pinho, que aqui estiveram uma temporada e são acreditados industriais de padaria naquela vila.

A passar 30 dias de licença, está entre nós o sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, estimado funcionário da Carris de Lisboa, que se faz acompanhar de sua esposa sr.ª D. Augusta Esteves dos Santos Carvalhais.

Chegarão aqui no dia 21, o sr. António Pinho Aleixo e sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo e seus filhos, conceituados industriais de padaria em Algés.

Aniversário.—No dia 19 do corrente passou o 65.º aniversário natalício do sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, pai do assinante deste jornal sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, residente em Lisboa. Os nossos parabéns.—C.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 23, celebra 59 anos o estimado proprietário de Cacia nosso assinante sr. Júlio da Silva Matos, antigo industrial de padaria na Granja.

Também hoje, faz 34 aniversários o nosso assinante sr. Anibal dos Santos Pinto, natural de Taboeira e activo manipulador de pão em Vila Nova de Gaia.

Amanhã, dia 24, festeja 38 anos a sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, esposa do nosso assinante sr. José da Silva Samartinho, proprietários da Quinta e conceituados industriais de padaria na Golegã.

No dia 25 passa o seu 51.º aniversário a sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, esposa do nosso assinante sr. Manuel Albino Pereira Felix, estimados proprietários da Quinta e benquistos industriais de padaria em Alhandra.

Nêsse dia completam 13 primaveras as interessantes Maria Helena e Aurora Cunha Morgado, gentis gêmeas, filhinhas do nosso assinante sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esqueira e acreditados industriais de padaria em Aveiro.

Completa 15 aniversários no referido dia 25 o jóvem Manuel Pereira Quaresma, filho do nosso assinante sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, de Cacia e activos e laboriosos industriais de padaria na Barquinha.

Passa o seu primeiro anito no mesmo dia o interessante António Pedro Nunes de Carvalho, filho do nosso assinante natural de Angeja sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, considerados industriais de padaria em Lisboa.

Ainda nesse dia faz 56 anos a sr.ª Rosa Teixeira de Almeida, esposa do nosso assinante sr. António Maria de Almeida, residentes na rua do Laranjal em Cacia.

Em 26, colhe 23 primaveras a menina Carlota Dorinda Borges, filha do nosso assinante natural de Cacia e benquisto industrial de padaria em Lisboa sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges.

Nêsse dia passa o aniversário do sr. António dos Santos Calado, nosso assinante em Algés.

Ainda no mesmo dia 26 completa o seu segundo aniversário o menino Ismael da Silva Rocha, filho do nosso assinante natural de Matadões sr. José Rocha e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Rocha, residentes em Lisboa.

Em 27 colhe 18 floridas primaveras a menina Júlia Nunes da Silva Matos, gentil filha do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva Matos, de Cacia e acreditados industriais de padaria em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

Em 28 passa o aniversário do sr. Lizandro Nunes Marques, nosso assinante natural de Taboeira e considerado industrial de padaria em Lisboa.

Em 29 completa 5 risonhas primaveras a interessante Maria do Carmo Freitas dos Santos, dilecta filhinha do nosso assinante sr. Armindo dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Irene Nobre Freitas dos Santos, residentes na capital.

Felicitamos os aniversariantes.

NOVOS ASSINANTES

Quando da estada do nosso director em Lisboa, dignou-se pedir-lhe a assinatura do «Ecos de Cacia» o sr. Mário Simões Maia, ali caixeiro de padaria.

Escreveu-nos uma carta a pedir a assinatura do nosso jornal o sr. José Luiz Pereira Gomes da Costa, espingardeiro da rua do Couto em Salreu.

Dignou-se pedir-nos a assi-

natura deste semanário o nosso amigo sr. Agostinho Simões Nunes, natural da Quinta e laborioso industrial de padaria na Moita (Anadia), que foi proposto pelo seu cunhado também nosso amigo sr. Manuel Jorge de Deus, empregado cerâmico em Aveiro e residente na Quinta.

Numa passagem por Eixo, em serviço do «Ecos», dignou-se pedir-nos a assinatura deste jornal o sr. João Campos de Pinho, proprietário daquela freguesia, a pedido de sua esposa sr.ª Augusta de Oliveira Brazete.

Muito obrigados.

ESTADAS

A tratar dos seus negócios, esteve no dia 12 do corrente em Lisboa, onde visitou os seus amigos srs. João Duarte Gomes, Marcos José de Almeida e Joaquim Pinteus, o sr. João Nunes, acreditado negociante de peixe de Olhão.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finças que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. João Francisco Neto, Manuel Filipe Júnior, Manuel Tavares de Sousa e José Maria Marques Carvalho.

NOTICIAS LOCAIS

Bicicleta roubada

No dia 2 do corrente, roubaram a bicicleta ao sr. José Luciano Martins Marques Figueira, acreditado negociante de gado natural de Salreu e casado e residente em Cacia, enquanto este nosso amigo e prezado assinante deste jornal entrou na barbearia e alfaiataria do nosso também bom amigo e assinante sr. António Pereira de Melo, na Estrada Nacional.

A bicicleta, que foi roubada da porta daquele estabelecimento, estava pintada de novo, era de passeio, com quadros de corrida, buzina e tinha nos cubos mais um furo do que o enraizamento.

O cavalheiro que a levou já è sabido, pela certa, mas deso-nhece se o seu paradeiro.

Desastre

Na última segunda-feira, em Cacia, perto da loja do sr. Emílio de Pinho, na Estrada Nacional, deu-se um desastre sem prejuizo pessoal, mas sujeito a gravidade.

Informam-nos que vinha com desabrida velocidade o motorista sr. João Salça, proprietário de garagem de bicicletas em Albergaria-a-Velha.

Na altura em que se aproximava de uma bezerra que seguia presa à trazeira de um carro pertencente ao sr. Manuel Gonçalves Nunes e que era conduzido por sua esposa, sr.ª Maria Gomes, de Cacia, aquele animal soltou-se e o referido motorista embateu ligeiramente com ela, desequilibrando se, galgou da moto e foi estatelar-se no passeio e o veículo ficou a trabalhar de cangalhas.

O Salça sofreu ligeiras escoriações e a sua moto ficou um pouco danificada, mas conduziu-o para Albergaria daí a pedaço.

Água para todos

Atenção, senhores Industriais, Lavradores e Proprietários: Não gastem dinheiro inútil nos seus negócios, sem consultarem

António Duarte Pinto

com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geológicas, poços artesianos e poços para noras descidos por AVAJA.

Não esqueçam: ANTÓNIO DUARTE PINTO Praça Vasco da Gama :=: ESTARREJA :=:

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE FRÓSSOS

(Da Redacção):

Casamento.—Em Lisboa, no dia 10 do corrente, realizou o seu casamento na Igreja matriz das Mercês o assinante do nosso jornal sr. Urvalde Quintas, com a menina Graciúda Novais, ambos residentes naquela cidade.

Foram padrinhos, pelo noivo o sr. António Nunes dos Santos e sua esposa sr.ª D. Olga Dias de Oliveira e Santos, naturais de Fróssos e já seus padrinhos de baptismo, e pela noiva o seu cunhado sr. Amílcar Romano e sua esposa sr.ª D. Alice Novais.

Depois do acto religioso, que foi celebrado às 13 horas, 7 luxuosos automóveis, em cortejo, conduziram os nubentes e os 27 convidados que assistiram ao acto nupcial para a Rua das Adelas, 22.º, onde foi servido um verdadeiro jantar de casamento sem que nada ali faltasse e onde o novo casal afixou residência.

No decorrer do banquete, ambos os cônjuges foram muito felicitados, e já ao findar, os padrinhos ergueram um brinde pelas felicidades do novo casal, que foi correspondido por um «Hurra» de todos os convivas.

De entre as pessoas que acompanharam o novo casal à igreja e assistiram ao jantar, registamos a tia do noivo sr.ª Elvira Sinões de Jesus, seu marido sr. Artur Pereira e seu filho Fernando; e as amigas da noiva Anitas Teixeira da Gama, Olívia Teixeira de Gama, Celeste Gaspar Ferreira, Eugénia e Júlia.

Para assistir a este casamento, foram de Fróssos o pai do noivo nosso correspondente naquela localidade sr. Manuel Quintas e sua filha Maria Edith Oliveira Quintas, que já regressaram no dia 17 e vieram acompanhados de sua sobrinha e prima Celestina, que vem procurar alívios para a tosse coqueluche e está ao cuidado do abalizado médico de Angejo sr. Dr. Jaime da Silva Portugal Vai sentindo melhoras graças a Deus.

Aos noivos enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes um futuro aureolado das maiores felicidades.

—Retirou-se de Fróssos no dia 8 o sr. Isaac Rodrigues Tavares, industrial de padaria em Lisboa, que foi na companhia do sr. Manuel Quintas.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, postos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interesse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho - Cacia.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende rapidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques
Vilarinho - Cacia

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esqueirense», de José Ferreira da Silva
Telef. 239 - ESGUEIRA

Ferragens e tintas

Para construções = Sortido completo

Puchadores, azas, tranquetas, chapas para cartas, etc., em latão cromado.

Bom preço — sendo este fixo.

CASA VIEIRA

Rua Direita — Telef. 112 — AVEIRO

DE TABOEIRA

Novos assinantes.—Por uma carta que recebemos vinda da capital, pediu-nos a assinatura do «Ecos de Cacia» o sr. Waldemar Marques Fernandes, que ali está empregado.

—Também pessoalmente nos pediu a assinatura do «Ecos» o nosso amigo sr. João Lúcio Estêvo, condutor de carros eléctricos em Lisboa.

Mais dois filhos adotivos do nosso lugar nos pedem para assinar o jornal de que somos humilde representante.

A ambos, muito obrigado.

Electricidade.—Estão muitas lâmpadas da iluminação pública do nosso lugar apagadas, bem como aquela acende cedo demais, às 18,20.

Pedimos aos Serviços Municipalizados de Electricidade, isto em seu próprio interesse, o obsequio de mandar normalizar estes pequenos males.

Anos.—No dia 24, completa 12 anos o menino António Marques Ribeiro, filho da sr.ª Rusalina dos Santos Ribeiro e do falecido Silvério Marques de Bastos.

—Também no próximo dia 27, completa 19 anos o assinante do «Ecos» sr. José Marques Carvalho, estm. do caixeiro de padaria em Coimbra.

Os nossos parabéns.

Retiradas.—Retirou para V. N. de Gaia, na última sexta-feira, o nosso conterrâneo sr. Lourenço Dias de Carvalho, que ali foi consultar um especialista de ouvidos e ficou hospedado em casa de seu filho sr. Manuel Pereira de Carvalho.

—Também se ausentou para a Geleçã o sr. António Marques de Almeida, que aqui esteve umas semanas.

Estadas. Está aqui desde a passada semana, vinda no seu automóvel de Lisboa, a sr.ª D. Arcelina Moreira Valente, que se fez acompanhar de sua criada sr.ª Maria Felícia e de seu chauffeur sr. Américo Afonso Pereira.

—Apenas por dias está aqui vindo da capital o sr. João Lúcio Estêvo, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª Idalina Marques de Bastos.

Este casal deve retirar para aquela cidade no próximo sábado, dia 23.

—Vindo do Porto, onde esteve umas semanas, já aqui está o nosso conterrâneo sr. João da Cruz Carvalho, capitalista e benquista industrial de padaria ali.

Visitas.—No passado domingo, esteve aqui de visita a sua família o sr. Júlio Marques Dias, militar em Coimbra.

—Vindo de Gaia, também cá esteve no mesmo dia o sr. João Marques Calafate, ali caixeiro de padaria.—C.

«O Horto Esqueirense»

--- de ---

José Ferreira da Silva

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Esta casa é especializada na confecção de bouquets para funerais, coróas, ramos de noivas etc. etc. Vende as melhores árvores de fruto. Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

DA POVOA E PAÇO

Náufrago arrolado.—O ontem, dia 21, apareceu arrolado à boca do Esteiro da Ribeira do Paço o cadáver de Manuel Cravo da Cruz, filho do sr. Samuel Aveiro e de sua esposa sr.ª Maria Robalo da Cruz, residentes em Ihavo.

O jovem moço, contava 18 anos de idade, era um alentado homem, como empregado no Estaleiro da Gafanha, viera no dia 14 do corrente, com um seu companheiro de trabalho, num bote à cidade de Aveiro buscar um carregamento de ferro. Devido ao mau tempo, a embarcação naufragou e ambos os tripulantes pereceram afogados. Por mais pesquisas que tivessem feito, não conseguiram encontrar os cadáveres dos náufragos, vindo o do Manuel Cravo da Cruz arrolar à ribeira do nosso lugar e o outro ainda se não sabe.

Depois das formalidades legais, foi o cadáver levado num barco para Ihavo, para ali se realizar o seu funeral.

O povo era num vai vem para a nossa ribeira, tendo compreendido a família do desditoso moço.

Lamentamos o náufrago e daqui transmitimos o profundo sentir que ocasionou ao nosso povo o triste acontecimento.

Baptizado.—Na pia baptismal da igreja matriz de Esgueira foi baptizado no último domingo, dia 17, um filho da sr.ª Rosa da Graça Junqueira e de seu marido sr. Joaquim Baptista Rosado, empregado cerâmico em Aveiro, residentes no Paço.

O recém-recebido o nome de Adelino, sendo padrinho o nosso amigo sr. Adelino Marques Tavares e madrinha a menina Albertina de Oliveira Miranda, ambos da Póvoa.

Retiradas.—Retirou-se para o Estoril a retomar a sua actividade na panificação o nosso amigo sr. António Maria Marques, que aqui esteve umas semanas.

Estadas.—Está no Paço desde sábado da penúltima semana o nosso bom amigo sr. Manuel Maria Simões da Maia, benquista industrial de padaria no Estoril.

—Também está no Paço, vindo de Santarém, onde é laborioso industrial de padaria, o nosso íntimo amigo sr. Mário Rodrigues Miranda.

—A passar uns dias, está no Paço o nosso amigo Manuel Afonso Barbosa, filho do nosso patricio sr. António Afonso Barbosa, benquista industrial de padaria em Vila Franca de Xira, de onde veio acompanhado da sr.ª Maria de Jesus Azevedo (a Viola), que há 15 dias havia ido em visita àquela família.

—Vindo de Vila Franca de Xira, está na Póvoa o sr. António Nunes Paula.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Lapso.—No último número do «Ecos» e na nossa correspondência, sob a epígrafe «Para a América do Norte», por lapso, deixamos de incluir nos nomes das pessoas que foram acompanhar a sr.ª D. Florinda da Maia Perdigão e sua filha ao Aeroporto de Sacavém, aonde embarcaram no avião da carreira «Clipper», o nome do sr. Joaquim da Maia, pai da sr.ª D. Florinda, que ali se foi despedir de sua filha e netinha. Que nos desculpe o nosso amigo.

Chegadas.—Chegou no dia 18 do corrente à sua casa de Alumieira, vindo do Barteiro, onde está estabelecido, o nosso amigo sr. José Marques da Loura e Silva, que vem tratar dos assuntos da festa à nossa padroeira, de que é digno juiz, e cujos festejos, como já noticiámos, se realizarão nos dias 20, 21, 22 e 23 do próximo mês de Abril.

Sua estremosa e dedicada esposa, que se encontra há dias no leito bastante doente, encontra-se

já com algumas melhoras.

Desejamos-lhe um breve restabelecimento.

—Encontra-se no seu palacete de Alumieira, vindo de Lisboa, o sr. Manuel da Cunha Ferreira, estimado proprietário e capitalista daqui.—C.

DE VERDEMILHO

Trabalhos agrícolas.—Com o bom tempo que ora se nota, os trabalhos agrícolas animam-se extraordinariamente, vendo-se os campos desta rica e vasta região rejidos de gente continuando a sementeira da batata que tinha sido interrompida com as últimas chuvas.

A sementeira do milho também já principiou e os instrumentos agrícolas continuam preparando novas terras até à conclusão das sementeiras.

Chegada.—Vindo de Lisboa encontra-se aqui o sr. Saul Neves, a gozar uns dias de folga.

Baptismos.—Na igreja paroquial desta freguesia foram baptizadas duas crianças, filhas respectivamente do sr. Dailindo Tavares e de sua esposa sr.ª Maria das Dóes Tavares e do sr. Manuel Pereira Rodrigues e de sua esposa sr.ª Maria do Céu Tavares, tendo a primeira recebido o nome de António Tavares, sendo seus padrinhos o sr. Manuel Maria de Matos, do Paço (Esgueira) e a sr.ª Maria Rosa Mariuheiro; e a segunda o nome de Maria Rosa Pereira Tavares, sendo seus padrinhos o sr. Mário Magalhães e a menina Rosa Vieira, do lugar do Bonsuccesso, onde os pais dos recém-baptizados residem.

Novos assinantes.—Registamos hoje na nossa lista dos assinantes do «Ecos» os nomes de mais dois assinantes, residentes no vizinho lugar do Bonsuccesso e que são os nossos dedicados amigos srs. Dailindo Tavares e António Marques Rebêlo.

A estes dois novos assinantes apresentamos os nossos melhores cumprimentos de boas-vindas e em nome do «Ecos de Cacia» os nossos agradecimentos.—C.

DA PRAIA DO FAROL

Casas.—Continúa a acentuar-se a enorme falta de casas para a próxima época balnear, o que priva grandemente o progresso desta ridente praia.

Estadas.—Encontram-se nesta localidade a passar uns dias em casa de sua família, sr. Tenente Augusto Souto Silva Cruz, a sr.ª D. Maria José Rodrigues e seu marido sr. António Rodrigues de Carvalho, naturais de Lisboa.

—Também cá se encontram em sua casa a sr.ª D. Ana de Freitas, de Paço d'Arcos, com seu sobrinho D. António de Leucastre Lousã, filho da sr.ª Condessa da Lousã e de sua família.

Mais navios.—Nos Estaleiros da Gafanha foi firmado contrato para a construção de mais dois navios.

Anos.—No passado dia 18 completou 9 anos o menino Pedro Emmanuel Vasconcelos Caeiro, filho eximioso do 2.º comandante da Aviação Naval sr. Tenente

Francisco Ferrer Caeiro e de sua ex.ª esposa sr.ª D. Carmem Vasconcelos Caeiro.

—Também no dia 25 completa mais um aniversário o nosso amigo sr. José de Pinho Ferreira da Costa.

Aos aniversariantes desejamos um porvir cheio de felicidades.

Visitas.—Veio a esta praia de visita a sua família e pessoas amigas o grande e destemido lóbo do mar e antigo patrão do Salva-vidas de Leixões sr. José Rabumba (o Aveiro) que conta no seu activo de salvamentos perto de 300 pessoas e a quem a Sociedade Recreio Artístico, Câmara Municipal de Aveiro e demais colectividades prestaram homenagem.

Retiradas.—Retirou na passada terça-feira para Lisboa, depois de ter passado uns dias junto de sua família, o sr. António Rodrigues de Carvalho e sua esposa sr.ª D. Maria José Rodrigues.

Incêndio.—No passado dia 13 e quando se procedia ao revestimento dum navio, nos Estaleiros do mestre Manuel M. B. Mónica e cuja construção está a cargo do nosso amigo Arménio B. Mónica, registou-se um incêndio que causou justificado alarme, visto os espessos róllos de fumo que do mesmo saíam. prontamente compareceram as corporações dos bombeiros de Aveiro e Ihavo e graças aos seus serviços e de alguns populares, os estragos podem-se registar ligeiros.—J. G. C.

DE VILARINHO

Roubalheira.—Há muito tempo que uma desenfreada roubalheira anda acoitando por este lugar. Podemos hoje noticiar algumas proezas dos larápios, que foram abanar a porta da cozinha da residência do barbeiro e alfaiate local sr. Manuel João Alves da Costa e ao verem-se presentes puzeram-se em fuga sem nada poderem levar.

—Assaltaram a casa da eira do sr. Manuel da Silva Amaro, de onde roubaram cerca de 4 alqueires de centeio.

—Também da casa da eira do sr. João Pardal Novo os gabirús levaram grande porção de batatas.

—Na mesma noite foram igualmente à casa da eira do sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira, de onde lhe levaram um pulverizador.

—Ainda na mesma noite roubaram de um cabanal de palha que o sr. João de Jesus Pardal tem no seu eido, um machado. É um nunca acabar, sem que sejam descobertos os larápios.

Retirada.—Para Algés, onde é benquista industrial de padaria, já se retirou o nosso prezado amigo sr. António Maria Dias da Silva.—C.

Batata para semente, estrangeira e nacional e adubos químicos e compostos, para todas as culturas

Vende a preços sem competência
ARLINDO CAPELA
Praça — ANGEJA
Telefone n.º 2

Biennophone-Rádio

Uma obra prima da Indústria Suíça

MODELOS DE GRANDE CATEGORIA E POPULARES

PEÇAM DEMONSTRAÇÕES EM AVEIRO NA

Rádio Electro Reparadora

Únicos agentes e distribuidores para todo o Distrito

Rua José Estêvão, 69 a 73

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Rôbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

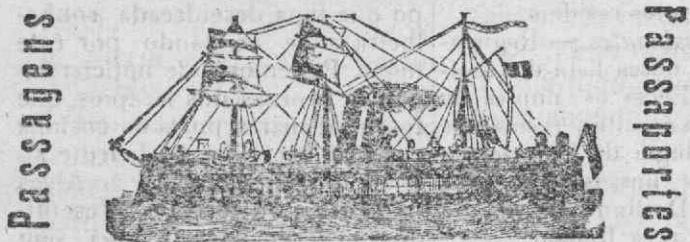
Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA



PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas « LUIZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé, fabricado nas suas propriedades em Paula de Alenquer.
Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

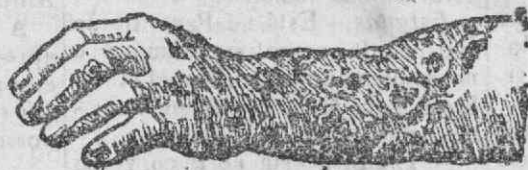
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alvícios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA”

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: =

Se quereis ter um bom relógio

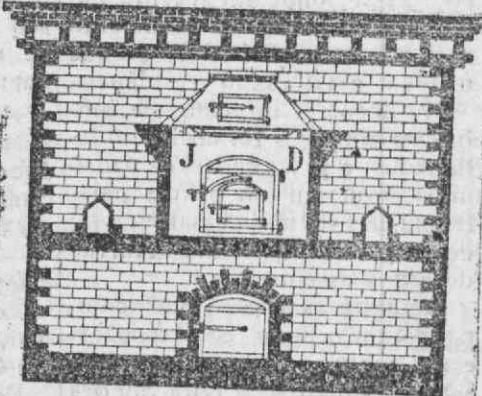
comprai um **OLMA**

na OURIVESARIA VIEIRA
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASTEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO
BORRALHA — ÁGUEDA

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Enpresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)